

Industrialização deve ser diversificada

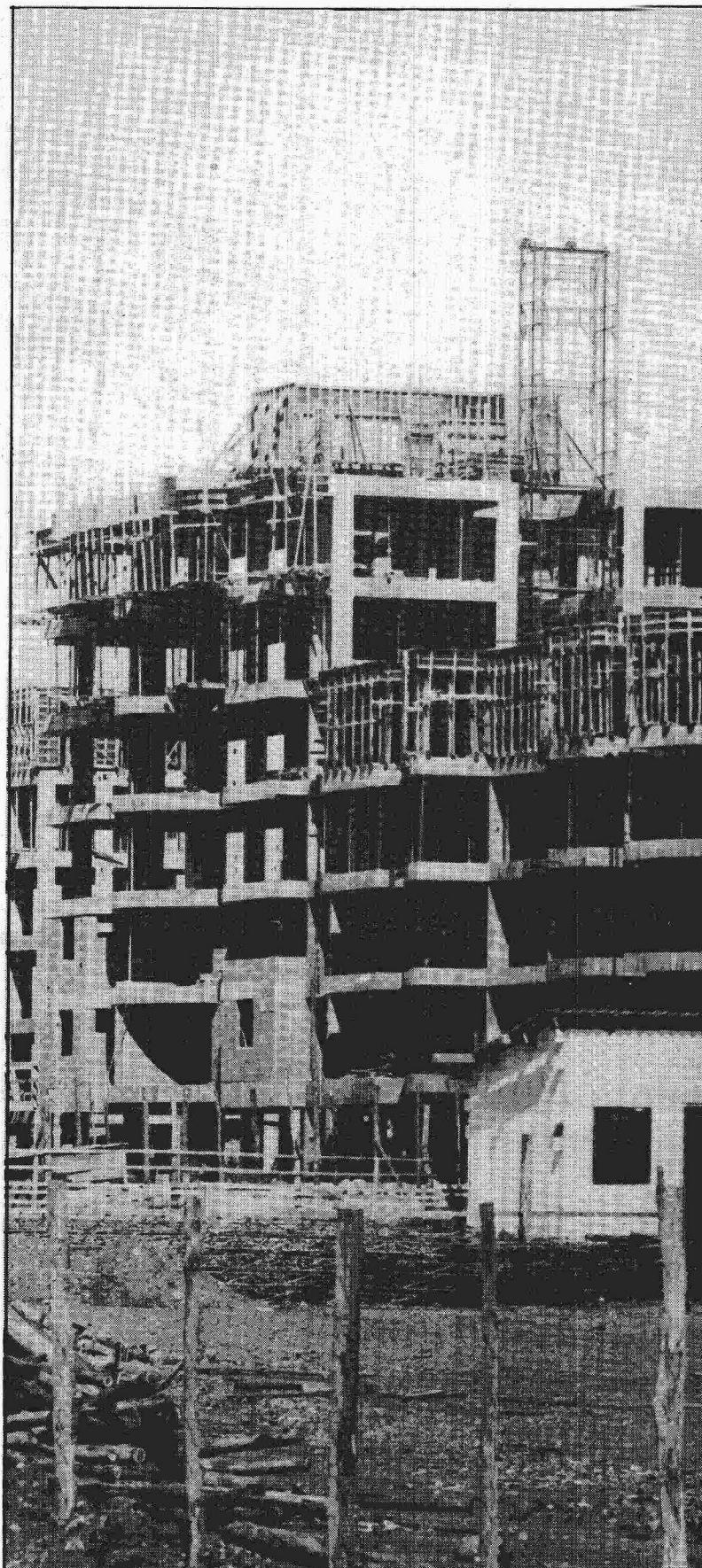
As propostas apresentadas para o programa de industrialização do Distrito Federal incluem, como prioridades, os setores de informática; polo de gemologia; eletrônica; biotecnologia; metalúrgica; madeira e mobiliário; confecções e têxtil; materiais de construção; indústrias de produtos alimentares e agroindústria; de reciclagem de materiais e aproveitamento do lixo; serviços industriais e polo gráfico editorial. O documento foi elaborado pelo Sesi, Senai, IEL, Cibra através de convênio da Federação das Indústrias de Brasília com a então Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo do Distrito Federal. Eis algumas sugestões apresentadas:

Pólo de informática — articulação entre o setor produtivo, o científico e o tecnológico, unindo potenciais da Universidade de Brasília e do governo para a estruturação de um núcleo de indústrias de tecnologia de ponta. Levar em conta as modificações da política de informática do País, com perspectiva de gradual eliminação da reserva do mercado interno e abertura ao mercado externo.

Pólo de gemologia — atividade com possibilidade de expansão por sua integração com o setor de turismo, mas que encontra dificuldades técnicas, de capacidade empresarial e mão-de-obra especializada de canais de comercialização e fiscais. Segundo o documento, o DF está próximo dos produtores de gemas e ouro e o produto se caracteriza como de alto valor específico, não influindo o custo de transporte em sua comercialização.

Eletrônica — como indústria dinâmica, de tecnologia de ponta e altamente absorvedora de mão-de-obra em sua etapa de montagem ou processamento final, o seu desenvolvimento pode induzir à implantação de indústrias derivadas para a produção de partes e componentes com efeitos multiplicadores por todo o sistema econômico. Devendo adotar linhas de produção como material eletrônico básico; máquinas, aparelhos e equipamentos eletrônicos; aparelhos e equipamentos para comunicações; aparelhos elétricos para uso doméstico e pessoal.

Biotecnologia — Setor voltado para as indústrias de produtos farmacêuticos; químicos; de insumos para o setor primário/sementes, biodefensivos, embriões e inseminação artificial e outros); insumos para a indústria de en-



A construção civil é um setor que deverá ser mais incentivado

genaria genética; de alimentos e bebidas. Setor, segundo o documento, que deve ser estimulado, visando integrar o desenvolvimento industrial com o tecnológico e a preservação do meio ambiente.

Metalúrgica, madeira e mobiliário — estreitamente ligada à indústria da construção civil e orientada especificamente para o mercado, é um setor que deve ser incentivado, segundo o relatório. O incentivo governamental deverá estar voltado para as linhas de produção de produções metáli-

cas; artefatos e móveis de madeira, vime e juncos; móveis de metal e de material plástico; artefatos de colchoaria e outros.

Confeções e têxtil — a área de confeções, caracterizada como indústria de pequeno porte, que exige investimentos relativamente modestos e utiliza tecnologia simples e intensiva em mão-de-obra, poderá se concentrar na confecção de roupas e agasalhos e de artefatos diversos de tecidos. Na área têxtil, seriam aprovados projetos que se caracterizassem como viáveis no nível de empre-

sas de pequeno e médio portes, como fabricação de tecidos de malha, artefatos de tricotagem e de meias; e fabricação de artefatos de passamanaria, tecidos elásticos, fitas, filós, rendas e bordas.

Materiais de construção — também de grande interesse por sua relação com a indústria da construção civil. Recomenda-se a seleção de áreas especiais para sua instalação pelo processamento primário utilizado e pela necessidade de estar próximo de fontes de matéria-prima. Devem ser incentivadas as linhas de produção de britamento e aparelhamento de pedras para a construção e execução de trabalhos em mármore, ardósia, granito; fabricação de material cerâmico; de estruturas de cimento e de peças para ornamentos de gesso.

Produtos alimentares e agroindústria — deverão ser privilegiadas as atividades de processamento final, que exijam tecnologia avançada e estejam mais voltadas para o mercado do que para as fontes de matérias-primas. Pode-se estimular o aproveitamento agroindustrial de produtos oriundos de projetos de irrigação do DF e indústrias de produtos alimentares preparados e congelados.

Reciclagem de materiais — pouco atrativa do ponto de vista econômico pelos baixos preços das matérias-primas industriais, carecendo de novo processo de planejamento e desenvolvimento. O aproveitamento do lixo urbano é outra possibilidade e que conta com programas que estão sendo implantados pelo Governo.

Serviços industriais — dão suporte e garantem eficiência, elevado grau de produtividade e funcionamento do setor industrial. A reparação mecânica, a confecção de peças e componentes, acessórios, recuperação de máquinas e equipamentos e manutenção industrial são importantes à produção permanente das indústrias. A implantação de um setor de retíficas de motores e equipamentos deve receber prioridade.

Pólo gráfico e editorial — O DF é o quarto parque gráfico do País, sendo importante na geração de renda e de emprego. A proposta é que seja transformado em setor editorial de nível nacional, principalmente por ser o centro das decisões políticas e administrativas da Nação e por abrigar as representações diplomáticas. Deverá ter tratamento especial para sua modernização e transformação.